**AULA DE BATERIA COM CRIANÇA DE 8 ANOS COM TDAH NO INTERIOR DE MG :**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Rafael de Oliveira Carosia,* *rafaelcarosia@gmail.com**, USP, Ribeirão Preto*

**Resumo:**  .

**Palavras-chave:** Bateria, TDAH, Educação Musical.

**INTRODUÇÃO**

Em fevereiro de 2018 iniciei como professor de Bateria na Prefeitura de uma cidade em MG. O primeiro grande desafio encarado foi descobrir, através de uma mãe, que eu teria um aluno com diagnóstico de TDAH : Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Então comecei a pesquisar sobre o assunto para melhor acolher as necessidades especiais decorrentes disso.

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ao buscar o tema na internet, me deparei com a ABDA : Associação Brasileira do Déficit de Atenção[]. Sem fins lucrativos, existe desde 1999, sendo composta por pacientes que desejam disseminar informação confiável sobre o assunto.

**O QUE É TDAH?**

“O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e freqüentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Em inglês, também é chamado de ADD, ADHD ou de AD/HD.”[]. Sua Classificação Internacional de Doença é CID-10.

**QUAIS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PODEM SER UTILIZADAS COM ALUNOS PORTADORES DE TDAH?**[]

1. fazer uso do “reforço positivo”, ou seja, dar recompensas (como um elogio, por exemplo) pelo bom comportamento do aluno. É uma estratégia ligada à Psicologia Behaviorista;
2. respeitar o aluno e não fazer críticas. O transtorno por si só já deve gerar sofrimento suficiente para a pessoa;
3. dar liberdade de escolha ao aluno, por exemplo sobre o que estudar, qual estilo musical tocar, qual dentre uma série de exercícios realizar primeiro, motivando-o no processo de aprendizagem;
4. gravar as aulas, permitindo que as reveja depois em casa como forma de lembrar o conteúdo trabalhado;
5. evitar elementos do ambiente que possam distrair a atenção : janelas e portas podem ser fechadas, por exemplo. Objetos que não farão parte da aula podem ser guardados;
6. é interessante que o aluno se sente próximo ao professor, que pode combinar dar um toque em seus ombros para chamar sua atenção quando se distrair;
7. a ABDA recomenda o uso de post-its com palavras-chaves dos conteúdos, sendo uma forma de resumi-los;
8. o texto pode ser colorido, destacando partes importantes;
9. o tempo de processamento do aluno deve ser respeitado : não “sufocá-lo” com excesso de conteúdo.

**ORGANIZAÇÃO E TÉCNICAS DE ESTUDO**

1. A tecnologia pode ser uma grande parceira;
2. Usar agenda pra comunicar com pais;
3. Desmembrar em partes menores as tarefas de longo prazo. Por ex.: dividir música em partes A B C, que por sua vez serão repartidos em compassos, frases, motivos, etc.
4. É importante ajudar os pais a auxiliarem o filho com as tarefas de casa. NÃO se deve dar grandes quantidades de lição para pouco tempo. “Menos (quantidade) é mais (qualidade)”.
5. Usar organizador gráfico.

**INIBIÇÃO E AUTOCONTROLE**

Permitir movimentar, buscar água, ir no banheiro

Observação : pessoalmente creio que são recomendações que podem ser estendidas também aos alunos não-portadores de TDAH.

**OS AGENTES SOCIAIS DA EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA UNIÃO PARA O SUCESSO DA MESMA**[]

 A escola, sendo uma das primeiras experiências sociais da criança, é também o local onde as dificuldades aparecem. O professor surge então como um parceiro que a acompanha durante boa parte de suas atividades diárias, enquanto luta contra condições muitas vezes precárias de trabalho.

 Buscar parceria e diálogo é a recomendação dada por uma mãe no site da ABDA.

**COMO TOCAR UM INSTRUMENTO BENEFICIA SEU CÉREBRO**[]

Tocar estimula várias áreas do SNC, principalmente o córtex motor, visual e auditivo. Também desenvolve o corpo caloso, parte que realiza a comunicação em os hemisférios cerebrais direito e esquerdo.

Pode ser de alguma forma terapêutico, havendo melhora no quadro de TDAH após o estudo musical. Seria necessário averiguar isso de forma mais sistemática durante minha experiência.

**MÚSICA MUDA O CÉREBRO DA CRIANÇA?**

Segundo o neurocientista John Iversen,sim. Can improve math skills. What we can do to develop brain? What does music do to the growth of the brain? Kids with musical training get better on language tests. So makin music matters.

Então pode ser *terapêutica*! Ou seja, hipoteticamente, uma criança com um transtorno (por exemplo TDAH) pode ter uma melhora nesse quadro após vivenciar a música. Este estudo buscará averiguar isso também.

**OBJETIVO**

Analisar a experiência de aula de Bateria de uma criança de 8 anos com TDAH.

**JUSTIFICATIVA**

O presente estudo pode auxiliar outros educadores musicais a melhor suprirem as necessidades pedagógicas de uma criança em condições similares.

**METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS**

Aulas: segunda-feira das 10:15 às 11h.

**DADOS E DISCUSSÃO**

**DIÁRIO**

19-02: fechar a janela evitou que estímulos externos dispersassem a atenção.

Fiquei com dó de ele perder o que seria uma aula “normal” rica de informações por conta do transtorno. Porém o sentimento mais correto seria ter compaixão e lutar para ter a maior qualidade possível na aprendizagem, apesar da dificulade.

26-02: fechar a janela e as portas já se tornou rotina e continua sendo bom. Eu deveria ter guardado o violão e o baixo elétrico, foram elementos dispersores pra atenção do aluno. Usar a agenda para me comunicar com a mãe nas próximas aulas.

Tem sido uma experiência que me lembra de que, antes de formar músicos, formamos pessoas [Thiago Carbonari 24.11.2011].

02-03 : a psicóloga do aluno encaminhou um relatório para a mãe da criança, que irá entregá-lo a mim para me orientar mais durante as aulas. A profissional me adiantou que para o que gostam, os portadores de TDAH conseguem manter a atenção. No caso, me lembrei que o L. comentou muito sobre Folia de Reis. Vou pesquisar mais sobre o assunto e quem sabe aproveitar para trabalhar seus ritmos na bateria.

05-03 : recebi o relatório da Psicóloga e li suas orientações, que incluem ser objetivo nos comandos de tarefas a ser realizadas e,na medida do possível, usar o sentido visual. Segundo ela, a criança aprende, apesar da dificuldade de focar em uma coisa de cada vez por muito tempo. Além disso, o professor não deve se sentir “culpado” de às vezes a aula não sair como planejava.

 Nessa última aula ele demonstrou interesse novamente pela Folia de Reis. Levei um pandeiro e ele me mostrou como se toca. Creio que abordar instrumentos individuais de percussão antes da bateria propriamente dita seja mais efetivo, pois diminui o número de instrumentos e com isso aumenta o foco.

**CONSIDERAÇÕES**

Dar aula envolve pesquisa, mesmo fora da universidade. Temos o dever como professores de atender as necessidades de todos os alunos, pois a Educação é um direito universal.

**REFERÊNCIAS**

<http://tdah.org.br/>

<http://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>

<http://tdah.org.br/algumas-estrategias-pedagogicas-para-alunos-com-tdah/>

http://tdah.org.br/relacao-professor-escola-aluno-e-familia-a-educacao-unida-para-o-sucesso/

<https://www.youtube.com/watch?time_continue=276&v=R0JKCYZ8hng> Anita Collins 22.7.2014

<https://www.youtube.com/watch?v=M2sqXbwlaWw> Música muda o cérebro da criança?

CÂMARA CASCUDO, Luis da — Dicionário do Folclore Brasileiro. Belo Horizonte: Editora Italiana, 1984. MOURA, Antonio Paiva — Turismo e Festas Folclóricas no Brasil. São Paulo; Editora: CASTRO, Zaíde Maciel de; COUTO, Aracy — Folia de Reis. Cadernos de Folclore nº 16; Editora Arte. FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra C. A. — O Patrimônio Histórico e Cultural; Editora Zahar, Rio de Janeiro 2006.